

Polêmicas também no Senado

DANIELA RUBSTEM

ALÉM da votação do relatório final do Orçamento Geral da União para 98 na Comissão Mista de Orçamento, os senadores terão uma semana agitada. Plenário e Comissões do Senado estão com agenda cheia. Hoje deverá ser votado em plenário a prorrogação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) até janeiro de 1999. O relator, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), deu parecer favorável argumentando que os recursos arrecadados (0,2% sobre toda a movimentação financeira) são essenciais para a saúde. Como a prorrogação já foi aprovada pelos deputados e o Governo tem maioria no Senado, a previsão é que o projeto de lei seja aprovado e submetido à sanção do presidente Fernando Henrique Cardoso.

A quarta-feira também promete polêmica. Será o quarto dia de discussão da emenda constitucional que extingue a figura dos juízes classistas, que foi aprovada na CCJ apesar de todo o lobby montado pela categoria. Após a quinta sessão de discussão, a emenda será colocada em votação em dois turnos e, se for aprovada, seguirá para a Câmara dos Deputados.

A reforma administrativa também começa a dar os primeiros passos no Senado. Na quinta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ)

- que julga a admissibilidade e a constitucionalidade da emenda - deverá ouvir o ministro da Administração Bresser Pereira em audiência pública. Bresser vai pedir pressa na tramitação da reforma, que levou mais de dois anos para ser aprovada na Câmara, repetindo o discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso de que a emenda constitucional é essencial para enxugar a máquina administrativa e manter a estabilidade do Real.

Cassinos - A legalização dos cassinos e dos jogos de azar, inclusive o jogo do bicho, também deverá entrar na pauta de votação da CCJ do Senado na quinta-feira. O Setor Hoteleiro é um dos fortes lobbies pela aprovação do projeto. A regularização dos hotéis-cassinos segundo seus defensores, poderá ser a saída da crise econômica enfrentada pelo setor, uma vez que os praticantes de jogos não estão sujeitos a mudanças de estação, mantendo os hotéis sempre cheios em qualquer época do ano.

A Comissão Especial destinada a analisar a programação de rádio e TV no País também marcou para hoje reunião para discutir o relatório final a ser apresentado pelo relator, senador Pedro Simon (PMDB-RS), que propõe, entre outras medidas, um controle social de programas de rádio e TV e instalação de chips para controle de canais pela própria família.

A PAUTA DO SENADO

PLENÁRIO

Votação do Projeto de Lei que prorroga a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira

■ Discussão da emenda constitucional que extingue a figura dos juízes classistas

COMISSÕES

■ Comissão de Infra-estrutura se reúne hoje para aprovar nomes de membros para composição da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

■ Comissão de Assuntos Sociais se reúne hoje para analisar projeto que proíbe a exclusão de cobertura de despesas com tratamento de determinadas doenças em contratos que asseguram atendimento

médico-hospitalar pelas empresas privadas de seguro-saúde.

■ Comissão de Constituição e Justiça se reúne amanhã para discutir a legalização da prática dos jogos de azar.

■ Comissão de Constituição e Justiça se reúne em audiência pública na quinta-feira para ouvir o ministro da Administração, Bresser Pereira, sobre a proposta de reforma administrativa.

■ Comissão Especial da Programação de Rádio e TV se reúne na quinta-feira para analisar relatório do senador Pedro Simon que propõe controle social da programação e instalação de chips nos aparelhos de TV para que família tenha controle dos canais.